INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
CABO VERDE

INQUÉRITO DE CONJUNTURA AOS OPERADORES ECONÓMICOS

2º TRIMESTRE 2025

2025

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
CABO VERDE

INQUÉRITO DE CONJUNTURA AOS OPERADORES ECONÓMICOS

2º TRIMESTRE 2025

2025

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Inquéritos de Conjuntura aos Operadores Económicos:
Síntese dos Resultados - II Trimestre de 2025

Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Rua da Caixa Económica, nº 18,
Cx. Postal 116, Fazenda - Praia
Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56
Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação
© Copyright 2025
Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Olga Cruz – olga.cruz@ine.gov.cv
Ana Angelina Gomes – ana.a.furtado@ine.gov.cv
Evelise Carvalho – escarvalho@ine.gov.cv
Tel.: (238) 261 3960 / 3827
Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Agosto 2025

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA 1

NOTA TÉCNICA 1

I. Síntese dos Principais Resultados 5

II. Indicador de Clima Económico 6

III. Análise Sectorial 7

Comércio em Estabelecimento 7

Turismo 9

Construção 11

Comércio em Feira 13

Indústria Transformadora 14

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes 16

IV. Anexo: Resumo dos Indicadores 19

QUADROS

Quadro 1: Indicadores de Confiança e respetivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de sazonalidade) 19

GRÁFICOS

Gráfico 1: Indicador de Clima Económico (VE-MM3), 2013-2024 .. **Erro! Marcador não definido.**
Gráfico 2: Indicador de Confiança Comércio em Estabelecimento (VE-MM3) 7
Gráfico 3: Limitação da Atividade (%) 8
Gráfico 4: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas 9
Gráfico 5: Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3) 9
Gráfico 6: Limitação de Atividade (%) 10
Gráfico 7: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas 11
Gráfico 8: Indicador de Confiança Construção (VE-MM3) 11
Gráfico 9: Limitação de Atividade (%) 12
Gráfico 10: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas 13
Gráfico 11: Indicador de Confiança Comércio em Feira (VE-MM3) 13
Gráfico 12: Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3) 15
Gráfico 13: Limitação de Atividade (%) 15
Gráfico 14: Principais fatores que limitaram as atividades das empresas 16
Gráfico 15: Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3) 17
Gráfico 16: Limitação de Atividade (%) 18
Gráfico 17: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas 18

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de caráter qualitativo e refletem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expetativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimentos
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
7. Turismo Residencial

Os inquéritos são realizados na última semana de março, junho, setembro e dezembro, e na primeira semana de janeiro, abril, julho e outubro.

NOTA TÉCNICA

1. Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

Comércio em Estabelecimento

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Stocks com sinal invertido

Turismo

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Construção

- Carteira Encomenda
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Comércio em Feira

- Vendas
- Perspetivas de Vendas
- Perspetiva Encomendas

Indústria Transformadora

- Produção Atual
- Perspetivas de Produção
- Perspetiva Emprego

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Turismo Residencial

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Volume de Negócios

2. Indicador de Clima Económico – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

1. ***Comércio em Estabelecimentos***
   - Vendas
   - Perspetiva Encomenda
   - Atividade Atual
   - Perspetivas de Atividade
2. ***Turismo***
   - Volume de Negócios
   - Atividade Atual
   - Perspetiva Atividade
3. ***Construção***
   - Atividade Atual
   - Carteira Encomenda
   - Perspetiva Emprego
4. ***Indústria Transformadora***
   - Volume de Negócios
   - Perspetiva de Produção
   - Stocks
5. ***Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes***
   - Atividade Atual
   - Perspetiva Atividade
   - Perspetiva Emprego

3. ***Saldo de Respostas Extremas***

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas, dividido pelo número total de respostas S.R.E = ($SP_{ositivo}$ - $SN_{egativo}$) / N.

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3).

Ponderação

O fator de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo às empresas.

I. Síntese dos Principais Resultados

Clima Económico: No 2º trimestre de 2025 constata-se que o indicador de clima económico se situa acima da média da série, tendo atingido um valor muito superior relativamente ao mesmo período do ano 2024, revelando que a conjuntura económica é favorável. Comparativamente ao trimestre anterior, o indicador do clima continuou a tendência ascendente, ou seja, o ritmo de crescimento económico teve um aumento em relação ao 1º trimestre de 2025.

Comércio em Estabelecimentos: O indicador de confiança teve uma evolução positiva quando comparado com o trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento positivo da variável perspetiva de atividade, relativamente ao mesmo período do ano de 2024. No 2º trimestre de 2025, o indicador de confiança continuou a tendência ascendente do 1º trimestre de 2024, situando-se ainda acima da média da série. A conjuntura no setor é favorável.
Absentismo do pessoal ao serviço, rutura de stock e outros fatores foram referidos como sendo os principais constrangimentos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas comerciais em Cabo Verde. Ainda, referiram insuficiência da procura.

Turismo: Em comparação com o trimestre homólogo, observa-se que o indicador apresentou um aumento. De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2025, constata-se que o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre, situando-se ainda acima da média da série. A conjuntura no setor é favorável.
Outros fatores e insuficiência da procura foram os principais obstáculos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas no 2º trimestre de 2025. Ainda, referiram encontrar pessoal com formação.

Construção: O indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento positivo das três variáveis, carteira de encomenda atual, perspetiva de atividade e perspetiva de emprego, face ao trimestre homólogo. A conjuntura no setor é favorável.
Nível elevado da taxa de juro, absentismo da mão de obra, insuficiente capacidade de oferta e outros fatores foram os principais constrangimentos do setor no decorrer do 2º trimestre de 2025. Referiram ainda, dificuldade na obtenção de crédito bancário.

Comércio em Feira: De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2025, o indicador de confiança teve a tendência ascendente, evoluindo positivamente relativamente ao mesmo

período do ano de 2024. Nota-se que a conjuntura neste setor é favorável, situando-se acima da média da série.

Indústria Transformadora: O indicador de confiança continuou a tendência ascendente do trimestre anterior, situando-se acima do nível da média da série. A conjuntura no setor é favorável. As principais causas das dificuldades sentidas pelos empresários prendem-se com excesso de regulamentações estatais, elevado absentismo do pessoal ao serviço e falta de matéria-prima. Referiram ainda, frequentes avarias mecânicas.

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes: O indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano de 2024. A conjuntura no setor é favorável neste trimestre. Outros fatores, encontrar pessoal qualificado e a concorrência foram os principais obstáculos às empresas do setor de transportes e serviços auxiliares aos transportes. Ainda, as regulamentações estatais tiveram influência negativa na atividade das empresas no decorrer do 2º trimestre de 2025.

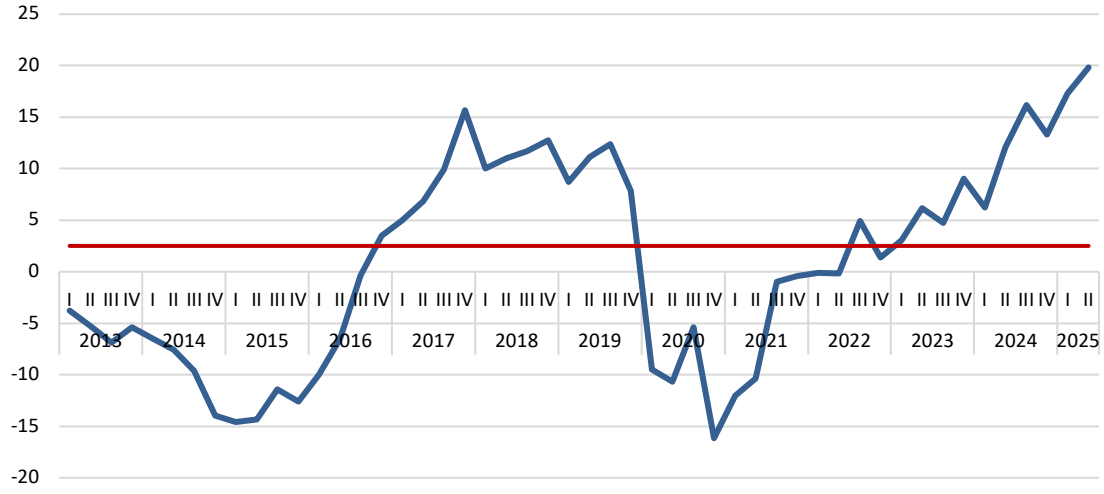
II. Indicador de Clima Económico

No 2º trimestre de 2025 constata-se que o indicador de clima económico se situa acima da média da série, tendo atingido um valor muito superior relativamente ao mesmo período do ano 2024, revelando que a conjuntura económica é favorável.

Este diagnóstico conjuntural favorável resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários do comércio em estabelecimento, do turismo, da construção, do comércio em feira, da indústria e dos transportes e serviços auxiliares aos transportes

Comparativamente ao trimestre anterior, o indicador do clima continuou a tendência ascendente, ou seja, o ritmo de crescimento económico teve um aumento em relação ao 1º trimestre de 2025.

Gráfico 1 – Indicador de Clima Económico (VE-MM3), 2013-2025



Fonte: INE, Serviço de conjuntura

III. Análise Sectorial

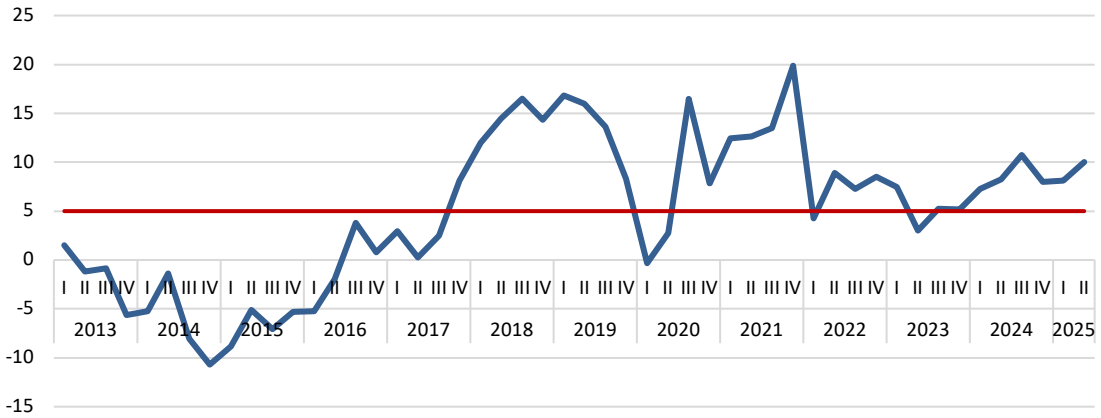
Comércio em Estabelecimento

No 2º trimestre de 2025, constata-se que o indicador de confiança se situa acima da média da série, tendo atingido um valor ligeiramente superior comparativamente ao trimestre homólogo, revelando que a conjuntura no sector é favorável.

Observa-se que o indicador continuou a tendência ascendente do último trimestre, ou seja, o ritmo de crescimento teve uma evolução positiva.

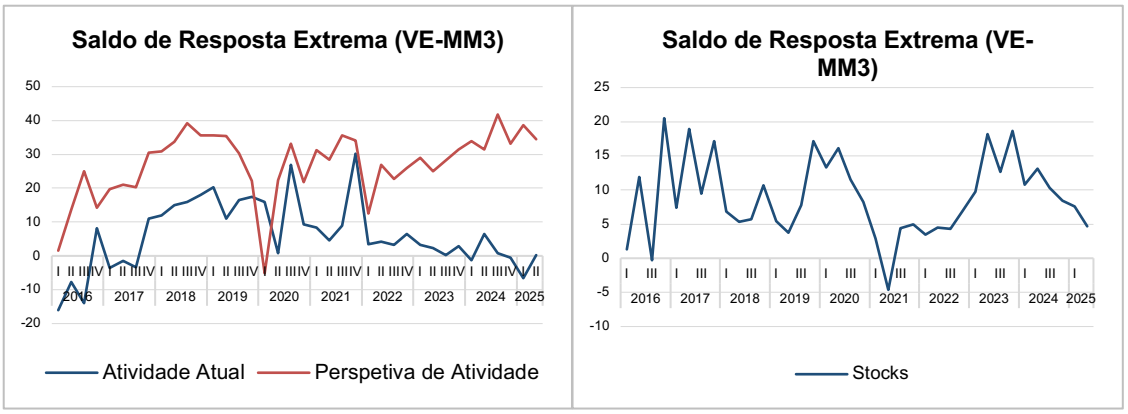
Esta evolução deveu-se ao comportamento positivo da variável perspetiva de atividade, relativamente ao mesmo período do ano de 2024.

Gráfico 1: Indicador de Confiança Comércio em Estabelecimento (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

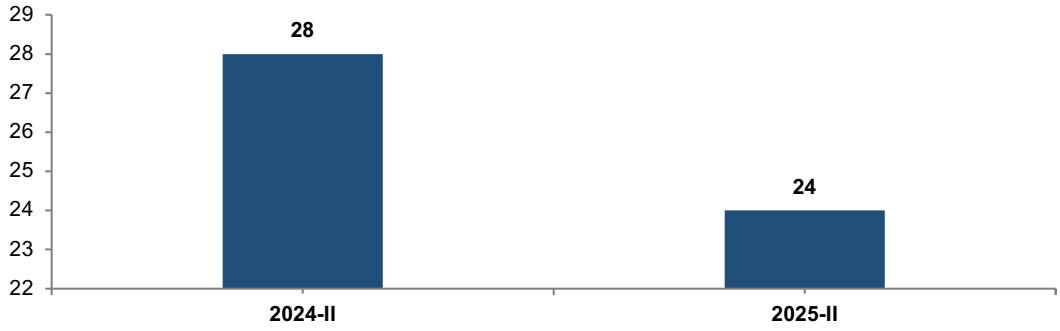
De acordo com os resultados, observa-se uma diminuição da atividade atual das empresas, quando comparado com o mesmo período do ano 2024. Na opinião dos empresários do setor, a tendência para o próximo trimestre aponta para o aumento da atividade da empresa e diminuição do stock.



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Os resultados obtidos no trimestre em análise, com base na opinião dos empresários, mostram que as limitações nas suas atividades diminuíram face ao trimestre homólogo, tendo as empresas comerciais sentido menos obstáculos nas suas atividades do que em igual período do ano de 2024.

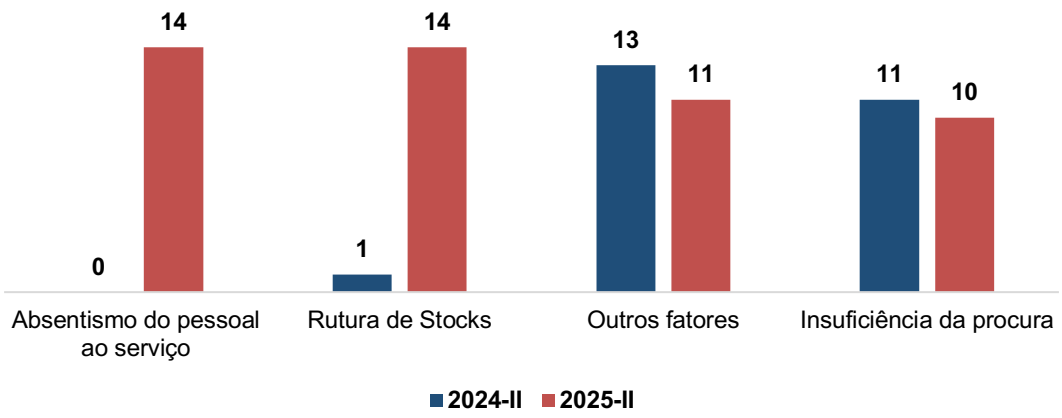
Gráfico 2: Limitação da Atividade (%)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Questionados ainda sobre as limitações, os empresários assinalaram absentismo do pessoal ao serviço, rutura de stock e outros fatores como sendo os principais constrangimentos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas comerciais em Cabo Verde. Ainda, referiram insuficiência da procura.

Gráfico 3: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

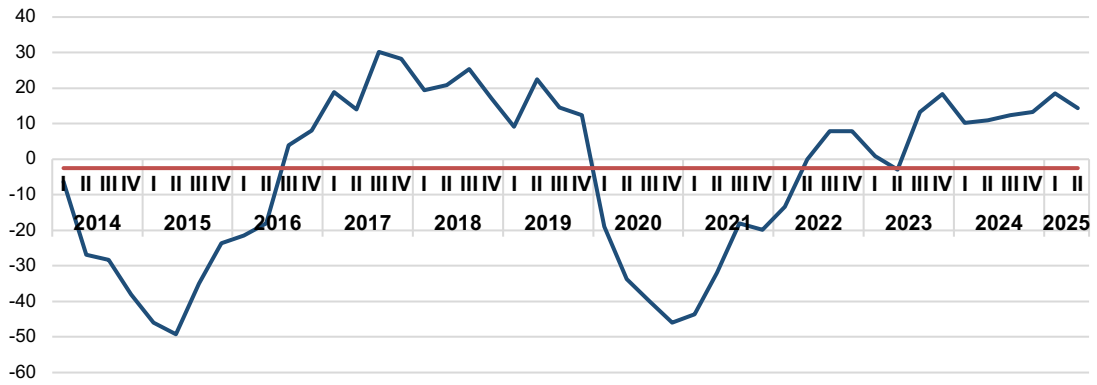
Turismo

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2025, constata-se que o indicador de confiança se situa acima da média da série, tendo atingido um valor superior em comparação com o mesmo período do ano 2024, revelando que a conjuntura no setor é favorável.

Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das três variáveis, atividade atual, perspetiva de atividade e perspetiva de emprego.

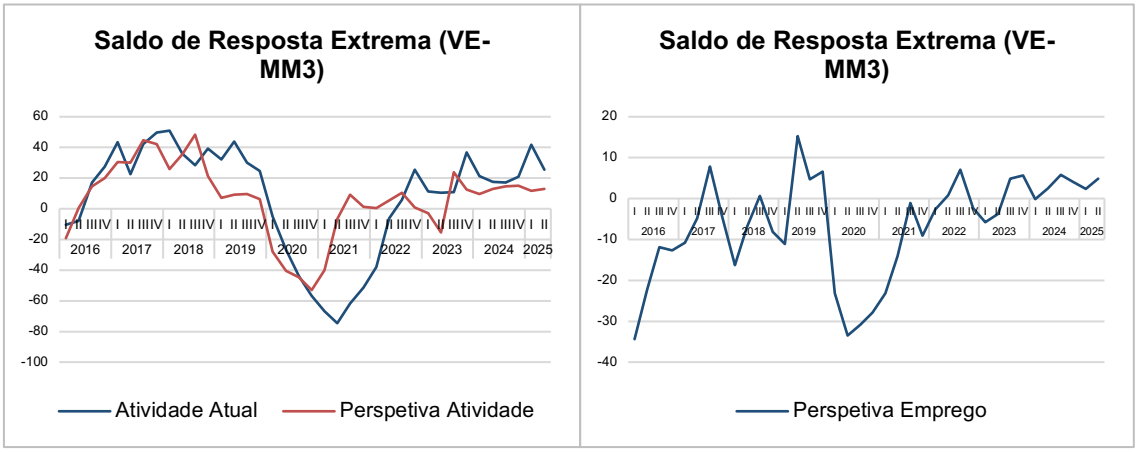
Observa-se ainda que o indicador contrariou a tendência ascendente do último trimestre, evoluindo negativamente.

Gráfico 4: Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

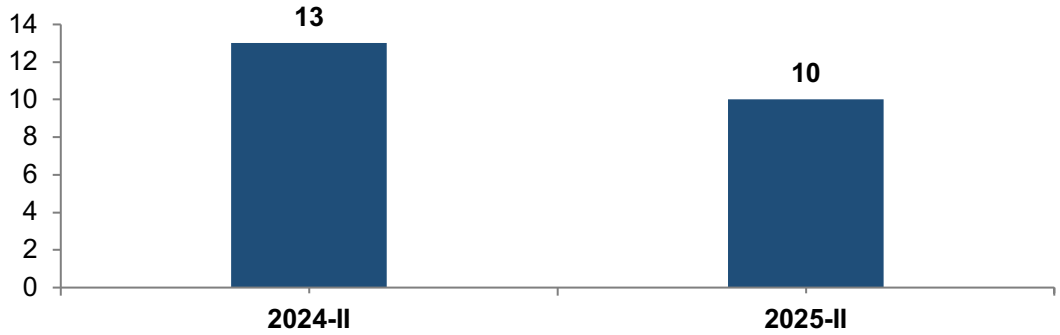
De acordo com os resultados obtidos neste trimestre, verificou-se um aumento na atividade atual das empresas, relativamente ao trimestre homólogo. Para o próximo trimestre, os empresários perspetivam a mesma tendência na atividade da empresa e aumento no emprego, comparativamente ao mesmo período de 2024.



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

No que concerne à limitação da atividade, constata-se que as empresas do setor do turismo sentiram menos limitações ao desenvolvimento normal das suas atividades no 2º trimestre de 2025, face ao mesmo período do ano de 2024.

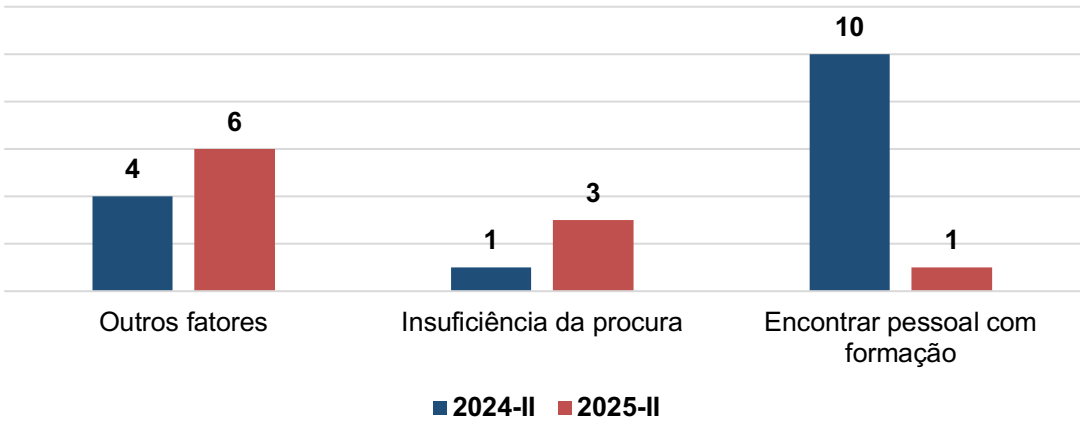
Gráfico 5: Limitação de Atividade (%)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Em relação aos principais fatores que limitaram a atividade das empresas do setor do turismo, na opinião dos empresários, outros fatores e insuficiência da procura foram os principais obstáculos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas no segundo trimestre de 2025. Ainda, referiram encontrar pessoal com formação.

Gráfico 6: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas



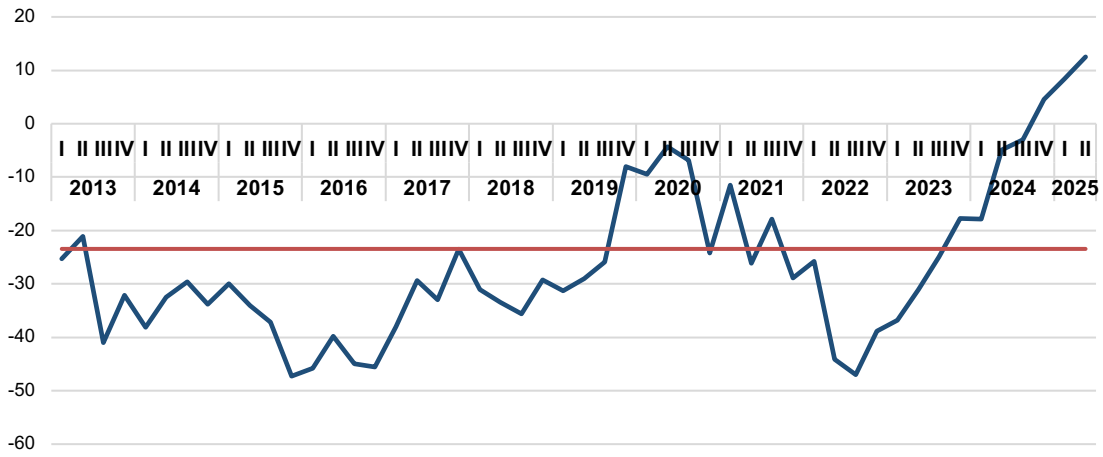
Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Construção

Observa-se que o indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento positivo das três variáveis, carteira de encomenda atual, perspetiva de atividade e perspetiva de emprego, face ao trimestre homólogo.

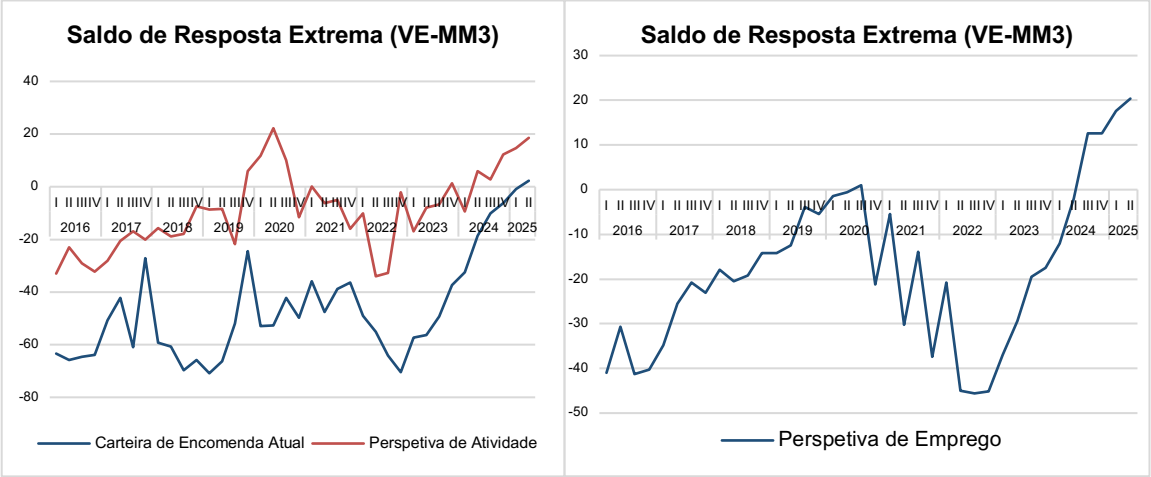
O indicador de confiança continuou a tendência ascendente dos últimos trimestres, e está acima da média da série. A conjuntura no setor é favorável.

Gráfico 7: Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

No que diz respeito às variáveis, constata-se que, para o 2º trimestre de 2025, houve aumento nas três variáveis, carteira de encomenda atual, perspetiva de atividade e perspetiva de emprego, face ao trimestre homólogo. De acordo com os empresários do setor da construção, a tendência para os próximos três meses perspetiva um aumento tanto na atividade da empresa como no emprego, relativamente ao trimestre

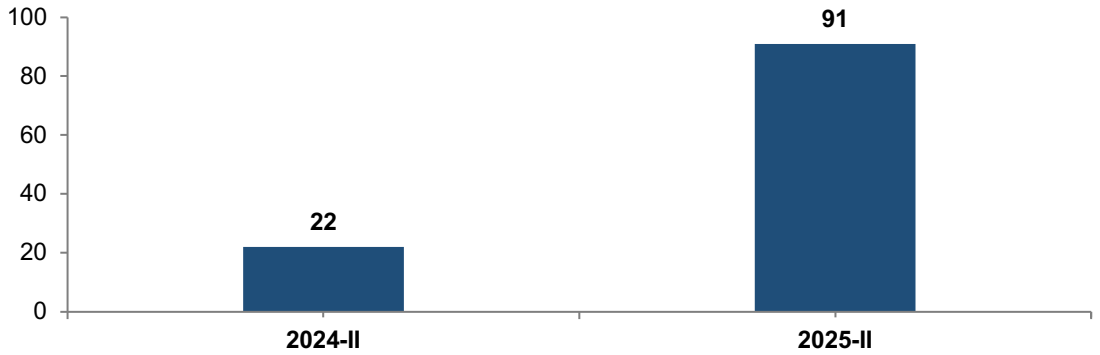


homólogo.

Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

No que concerne à limitação da atividade, nota-se que as empresas do setor da construção constataram aumento nas limitações ao desenvolvimento normal das suas atividades no 2º trimestre de 2025, face ao mesmo período do ano de 2024.

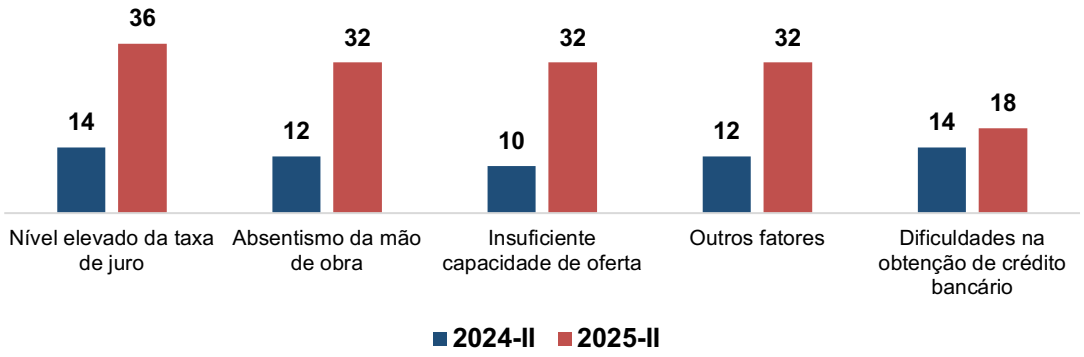
Gráfico 8: Limitação de Atividade (%)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Na opinião dos empresários do setor da construção, nível elevado da taxa de juro, absentismo da mão de obra, insuficiente capacidade de oferta e outros fatores foram os principais constrangimentos do setor no decorrer do 2º trimestre de 2025.

Gráfico 9: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas

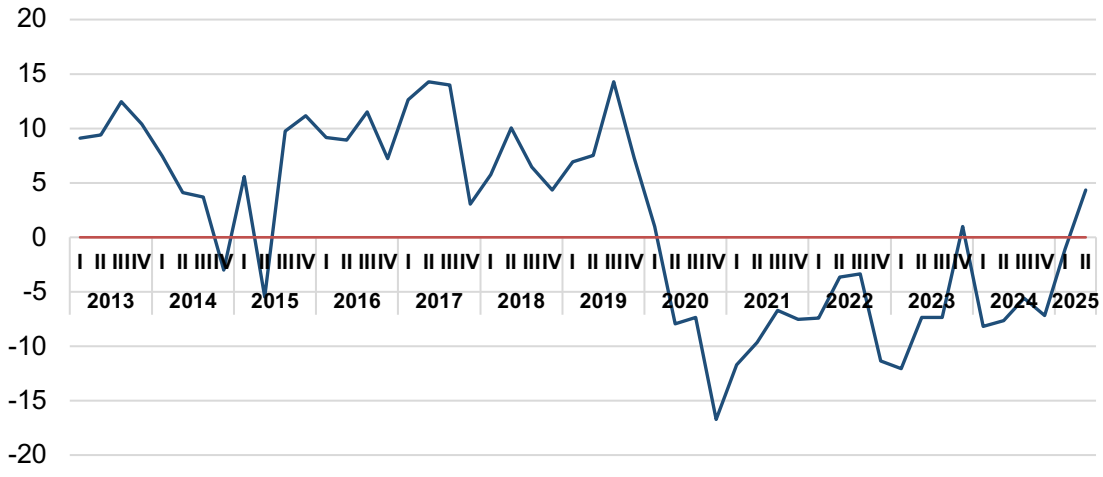


Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Comércio em Feira

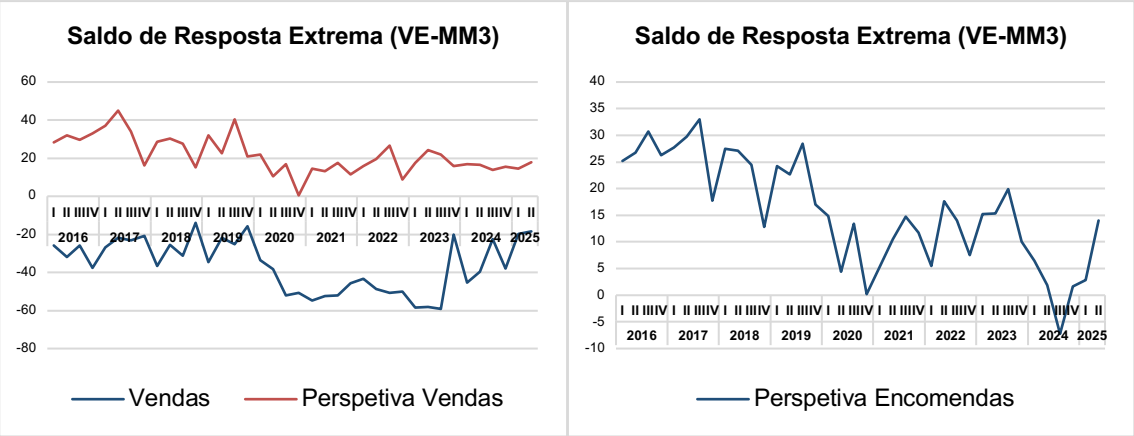
De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2025, o indicador de confiança teve a tendência ascendente, evoluindo positivamente relativamente ao mesmo período do ano de 2024. Nota-se que a conjuntura neste setor é favorável, situando-se acima da média da série. Esta evolução favorável explica-se pelo comportamento positivo das três variáveis: vendas, perspetiva de vendas e perspetiva de encomendas, em relação ao trimestre homólogo.

Gráfico 10: Indicador de Confiança Comércio em Feira (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

No que diz respeito às variáveis, constata-se que no 2º trimestre de 2025, as vendas aumentaram face ao trimestre homólogo. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses é de aumento tanto nas vendas como nas encomendas, relativamente ao trimestre homólogo.



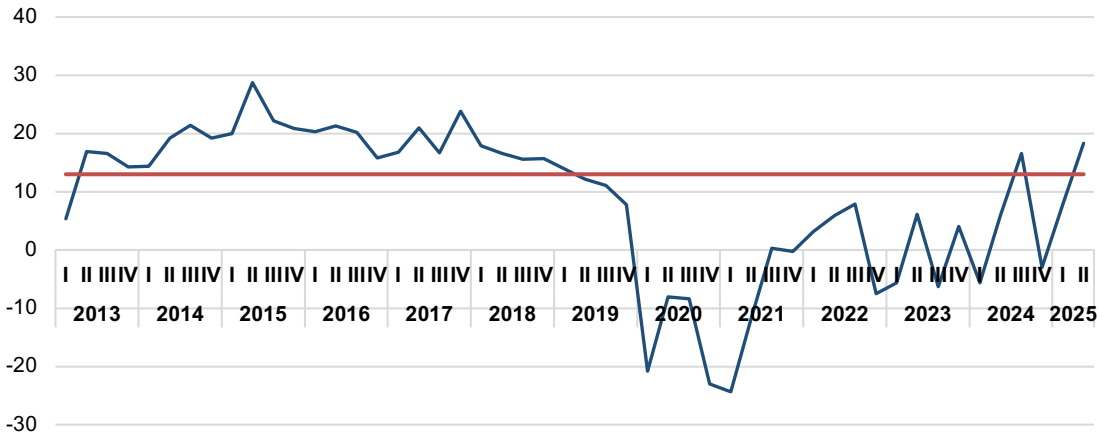
Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Indústria Transformadora

O indicador de confiança registou um aumento relativamente ao mesmo período do ano de 2024. Este fenómeno deveu-se ao comportamento positivo das três variáveis: produção atual, perspetiva de produção e perspetiva de emprego, face ao trimestre homólogo.

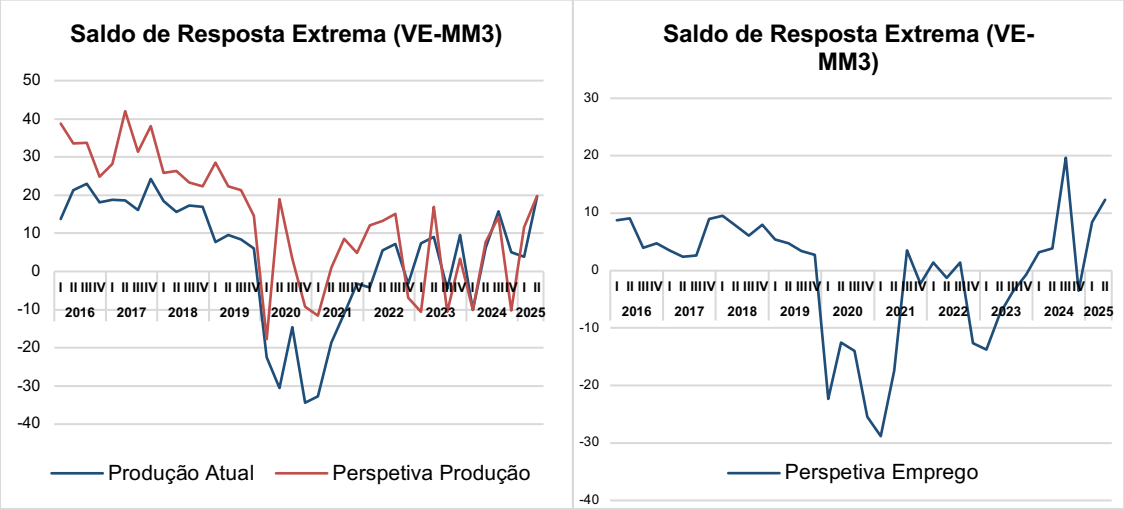
De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2025, o indicador de confiança continuou a tendência ascendente do trimestre anterior, situando-se acima do nível da média da série. A conjuntura no setor é favorável.

Gráfico 11: Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

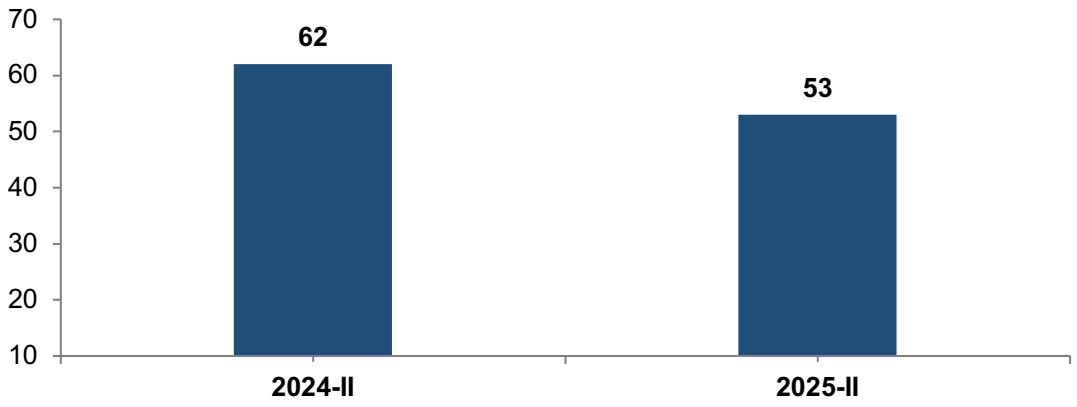
No que concerne às variáveis, constatou-se que no 2º trimestre de 2025, houve uma evolução positiva na produção atual comparativamente ao mesmo período do ano de 2024. Para os próximos três meses, os empresários perspetivam aumento tanto na produção como no emprego, face ao trimestre homólogo.



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2025, constata-se que, na opinião dos empresários, a limitação nas suas atividades teve uma ligeira diminuição relativamente ao mesmo período do ano de 2024.

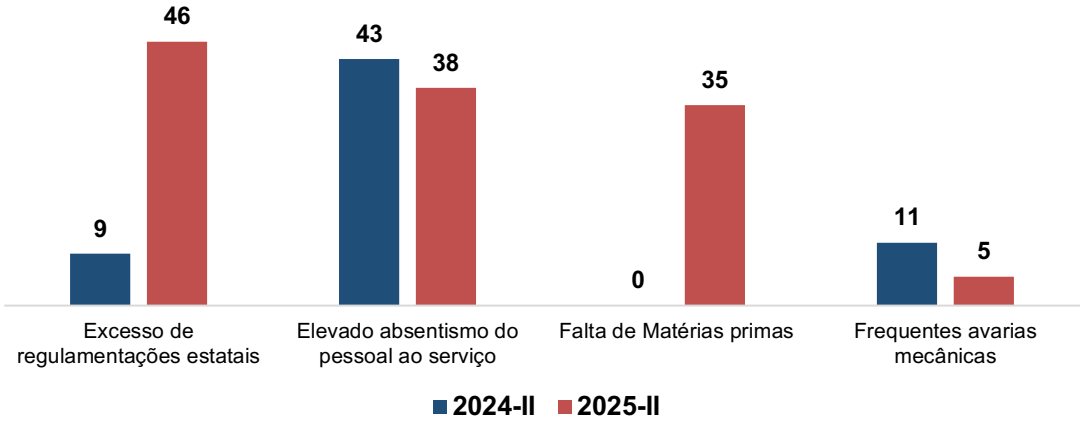
Gráfico 12: Limitação de Atividade (%)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

As principais causas das dificuldades sentidas pelos empresários, prendem-se ao excesso de regulamentações estatais, elevado absentismo do pessoal ao serviço e falta de matéria-prima. Referiram ainda frequentes avarias mecânicas.

Gráfico 13: Principais fatores que limitaram as atividades das empresas



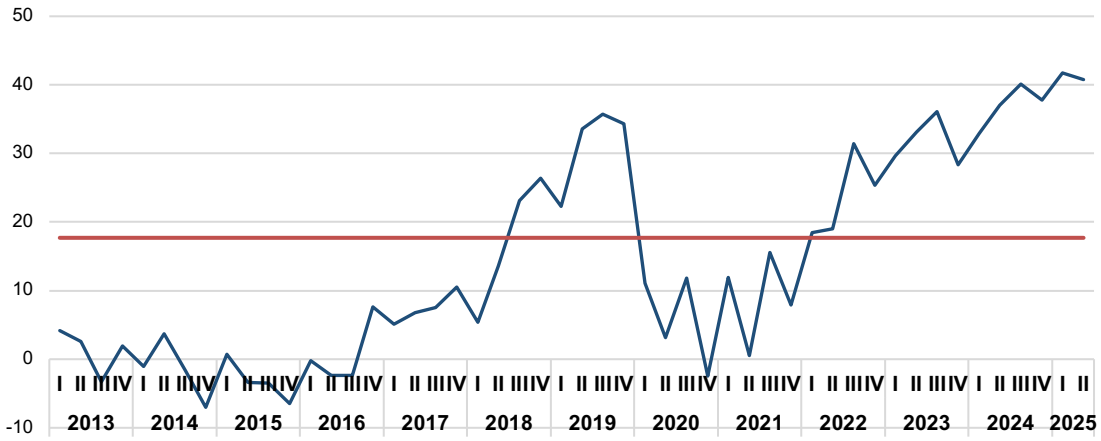
Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

No 2º trimestre de 2025, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre, situando-se acima da média da série. A conjuntura no setor é favorável neste trimestre.

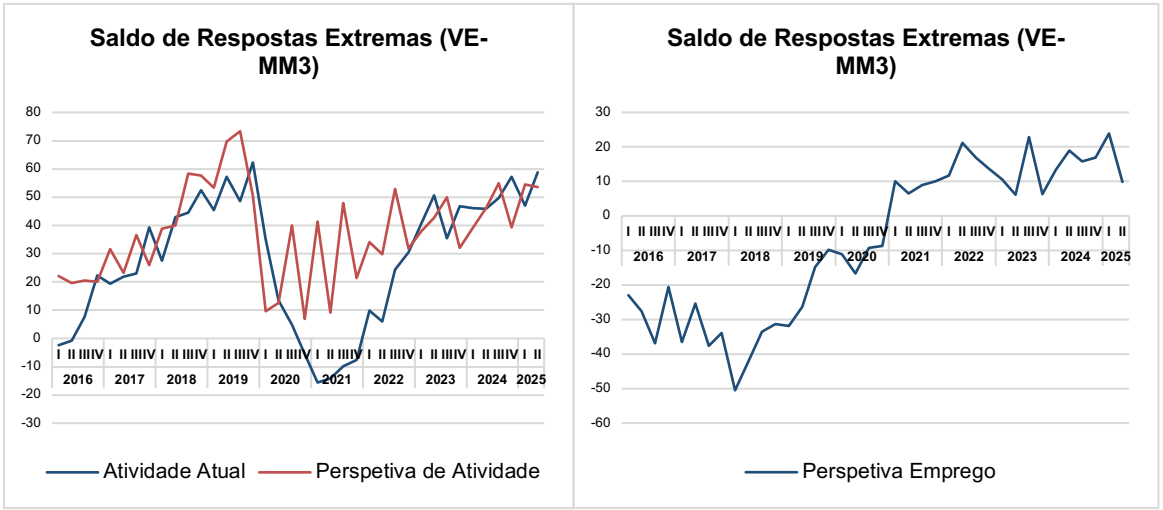
O indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano de 2024. Esta situação explica-se pelo comportamento positivo das variáveis atividade atual e perspetiva de atividade, face ao trimestre homólogo.

Gráfico 14: Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

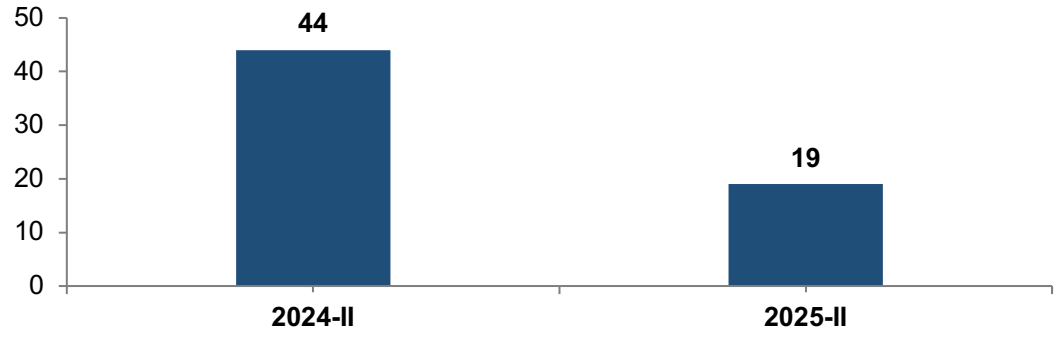
No que concerne às variáveis inquiridas, constatou-se que no 2º trimestre de 2025, houve uma evolução positiva da atividade atual das empresas, comparativamente ao mesmo período do ano de 2024. Para os próximos três meses, os empresários perspetivam aumento na atividade e diminuição no emprego.



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

No que concerne à limitação de atividade, constatou-se que no 2º trimestre de 2025, as limitações na atividade das empresas do setor dos transportes e serviços auxiliares aos transportes teve uma diminuição, relativamente ao mesmo período do ano de 2024.

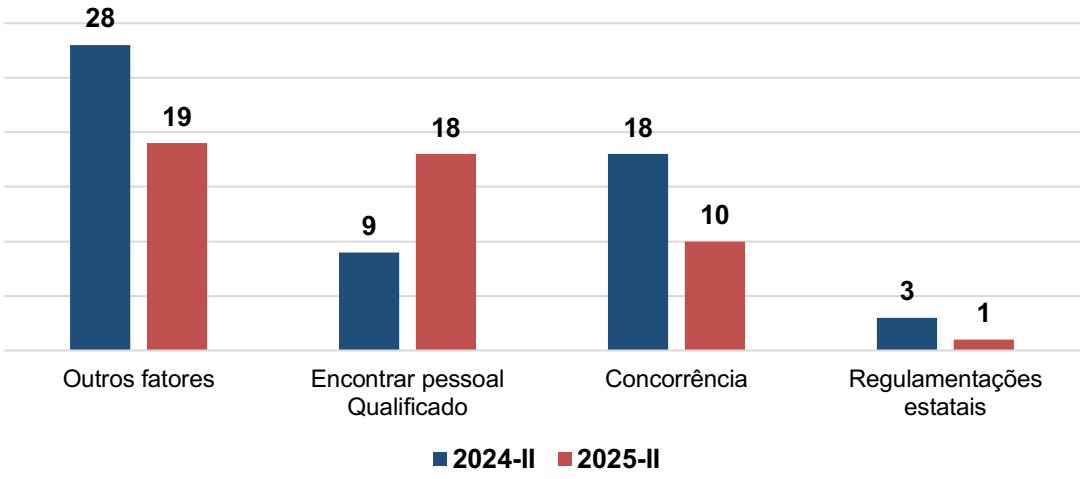
Gráfico 15: Limitação de Atividade (%)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Em relação aos principais fatores que limitaram a atividade das empresas, constata-se que de acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2025, outros fatores, encontrar pessoal qualificado e concorrência foram os principais obstáculos às empresas do setor de transportes e serviços auxiliares aos transportes.

Gráfico 16: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

IV. Anexo: Resumo dos Indicadores

Quadro 2: Indicadores de Confiança e respetivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de sazonalidade)

Indicador de Confiança/Saldo de Resposta Extrema	2020				2021				2022				2023				2024				2025	
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º
Comercio em Estabelecimento	**0**	**3**	**16**	**8**	**12**	**13**	**12**	**20**	**4**	**9**	**7**	**9**	**7**	**3**	**5**	**5**	**7**	**8**	**11**	**8**	**8**	**10**
Vendas	0	-12	-20	10	11	10	11	15	6	-7	-4	4	-14	2	22	21	-1	8	20	-2	3	23
Stocks	13	16	11	8	3	-5	3	2	3	7	4	12	18	-3	10	25	1	10	7	2	4	-2
Preços de Venda	14	13	8	15	34	47	65	76	56	55	70	71	44	29	25	44	63	15	31	54	45	24
Actividade da Empresa	16	1	27	9	8	5	9	23	3	4	3	12	0	-3	-5	6	-7	18	-3	-9	-20	8
Perspectiva de Actividade	-5	22	33	22	31	28	36	39	13	27	23	28	38	20	31	41	42	29	60	26	41	32
Perspectiva Emprego	-14	-20	12	23	24	3	2	23	-1	3	10	-4	4	7	13	3	29	29	6	21	23	10
Perspectiva Encomenda	-13	-15	11	39	42	22	31	40	3	-9	6	3	24	22	20	18	29	39	43	-11	31	48
Perspectiva Preços de Venda	13	13	23	27	25	38	51	76	76	55	41	63	21	26	18	46	40	18	34	64	47	56
Turismo	**-16**	**-30**	**-38**	**-44**	**-42**	**-32**	**-18**	**-20**	**-13**	**0**	**8**	**8**	**1**	**-3**	**13**	**18**	**10**	**11**	**12**	**13**	**18**	**14**
Volume Negócios	-26	-64	-84	-87	-84	-40	4	51	57	54	21	12	-4	57	56	29	8	-11	13	25	12	-3
Preços	-8	-44	-79	-65	-62	-69	-53	-26	2	0	4	12	-10	50	51	30	0	-15	4	24	12	0
Actividade Actual	-1	-21	-41	-54	-65	-75	-62	-52	-38	-6	6	76	7	-5	11	89	16	-5	12	28	87	14
Perspectiva Actividade	-26	-37	-43	-51	-39	-7	9	1	0	5	11	-14	-19	-44	90	29	-7	16	21	18	5	12
Perspectiva Volume Negócios	-32	-69	-89	-87	-64	-17	38	45	16	-3	26	-13	-24	7	88	28	-7	7	21	14	2	2
Perspectiva Emprego	-21	-30	-29	-26	-22	-14	-1	-9	-3	1	7	-15	-21	-3	24	16	-11	-11	15	4	-3	8
Construção	**-10**	**-4**	**-7**	**-24**	**-11**	**-26**	**-18**	**-29**	**-26**	**-44**	**-47**	**-39**	**-37**	**-31**	**-25**	**-18**	**-18**	**-5**	**-3**	**5**	**8**	**13**
Actividade Actual	13	17	-2,7	-5,7	-7	-22	-25	-21	-4	-1	-2	25	-9	-5	-21	2	5	23	27	27	-5	27
Carteira Encomenda	-53	-53	-42	-50	-36	-48	-39	-36	-49	-55	-64	-92	-38	-41	-34	-7	-11	14	21	10	14	14
Perspectiva Emprego	-1	-1	1	-21	-5	-30	-14	-37	-21	-45	-46	-45	-20	-6	8	-4	1	23	9	27	28	31
Perspectiva Preços	-3,9	-6,2	-6,9	-3,7	-2	-1	6	37	66	88	87	78	33	45	29	8	8	27	62	62	29	17
Perspectiva Volume Negócios	34	50	31	-10	-26	-40	-20	-29	-11	-28	-29	13	-13	-4	5	14	18	24	11	28	29	30
Perspectiva Actividade	12	22	10	-12	0	-6	-5	-16	-10	-34	-33	-60	-16	-5	5	19	-23	26	12	28	29	29
Comércio em Feira	**2**	**-7**	**-7**	**-16**	**-11**	**-10**	**-7**	**-8**	**-7**	**-4**	**-3**	**-11**	**-12**	**-7**	**-7**	**1**	**-8**	**-8**	**-6**	**-7**	**-1**	**4**
Vendas	-32	-36	-51	-50	-54	-52	-55	-46	-43	-41	-50	-51	-74	-66	-61	57	-57	-53	17	-52	1	2
Preços	-21	-31	-34	-23	-28	-26	-12	30	-7	31	20	20	14	26	74	55	34	68	30	71	-21	3
Perspectiva Vendas	21	9	16	0	14	13	18	12	16	18	32	-20	17	46	24	1	13	17	8	16	14	24
Perspectiva Preços	4	-12	-24	-34	-21	10	20	2	-16	-13	-16	-38	-10	-5	-17	-20	1	-2	-52	-9	39	-1
Perspectiva Encomendas	17	7	15	2	7	11	15	12	5	12	15	-9	-8	23	29	-5	-11	-11	-30	10	14	38
Indústria Transformadora	**-20**	**-7**	**-8**	**-22**	**-24**	**-12**	**0**	**0**	**3**	**6**	**8**	**-8**	**-6**	**6**	**-6**	**4**	**-6**	**6**	**17**	**-3**	**8**	**18**
Produção	-21	-28	-13	-33	-32	-19	-11	-3	-4	6	7	-22	18	23	-30	24	-35	19	51	-7	-9	50
Volume Negócios	-18	-47	-50	-41	-34	-32	-7	18	15	17	15	-32	-45	23	-30	24	-38	1	36	-25	-8	55
Capacidade Teórica de Produção	9	19	23	24	21	18	17	16	19	20	19	58	58	68	56	44	61	62	9	18	13	-22
Stocks	0	-3	-2	2	2	4	-1	-2	-1	1	7	6	-5	-4	-3	-50	-2	4	8	37	30	-7
Preços	13	14	16	13	14	15	22	32	56	61	58	83	78	67	85	60	64	53	57	68	53	17
Capacidade Produção em %	77	73	71	68	68	67	67	70	71	71	72	71	71	71	63	60	60	55	69	70	69	74
Perspectiva Produção	-17	20	4	-8	-11	1	8	5	12	13	15	-49	-40	68	-38	4	-23	30	45	-53	31	58
Perspectiva Volume Negócios	-22	-8	-9	3	-27	-22	9	21	20	15	16	-52	-45	74	-38	0	-21	30	44	-53	34	59
Perspectiva Preços	30	37	34	16	19	20	22	25	50	53	53	78	75	5	82	43	66	55	56	76	70	12
Perspectiva Emprego	-22	-12	-14	-25	-29	-17	4	-2	1	-1	1	-38	-30	4	10	9	14	9	52	-34	9	32
Transportes e Serviços Auxiliares	**11**	**3**	**12**	**-2**	**-12**	**0**	**16**	**8**	**18**	**19**	**31**	**25**	**30**	**33**	**36**	**16**	**33**	**37**	**40**	**38**	**42**	**41**
Volume Negócios	44	-13	-16	28	45	23	15	63	77	73	60	80	33	33	-54	25	-1	-23	30	92	42	54
Emprego	16	-1,3	-14	3	20	24	10	15	33	50	59	51	1	2	-31	-29	32	13	37	9	31	21
Carteira Encomenda	36	-1	-4	24	29	5	13	61	84	68	48	83	72	38	-62	24	-3	-24	30	88	1	51
Preços	10	18	-0,3	-0,7	0	0	0	0	0	6	6	0	0	0	-45	28	0	0	-5	0	23	0
Actividade Actual	35	13	5	-6	-16	-14	-10	-8	10	6	24	61	67	81	15	54	56	45	57	76	34	72
Perspectiva Actividade	10	13	40	7	41	9	48	21	34	30	53	13	29	58	69	4	36	67	79	17	69	67
Perspectiva Emprego	-11	-17	-9	-9	10	6	9	10	12	21	17	3	1	-6	52	-10	11	37	15	16	39	-11
Perspectiva Preços	1	-2	2	2	0	0	4	5	12	7	7	-16	14	0	31	0	0	20	-5	0	1	0
Perspectiva Volume Negócios	3	-33	-3,3	18	30	-15	27	17	38	6	36	-2	15	38	31	-13	17	45	70	7	27	40
Indicador de Clima Económico	**-7**	**-8**	**-4**	**-15**	**-11**	**-10**	**-1**	**0**	**0**	**0**	**5**	**1**	**3**	**6**	**5**	**9**	**6**	**12**	**16**	**13**	**17**	**20**

Fonte: INE, Serviço de Conjuntura